



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Epidemiológico Do Estado Nutricional De Crianças Atendidas Na Zona Sul De São Paulo No Ano De 2021: Dados Preliminares

**Autores:** ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MICHELLE BELTRAME FORTE (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LARISSA MONTEIRO SANTOS (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

**Resumo:** Introdução: A obesidade é um grande problema de saúde pública e tem alertado muitos pediatras quanto ao tema. Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2025, o número de crianças obesas no mundo pode chegar a 75 milhões. Objetivos: Identificar e analisar crianças e adolescentes atendidos na Zona Sul de São Paulo com o diagnóstico nutricional de obesidade, sobrepeso e risco de sobrepeso a partir do Z-Escore. Métodos: Estudo observacional, transversal, realizado por meio de coleta de dados de prontuários de pacientes entre 2 e 18 anos de idade na Zona Sul de São Paulo durante o período de Maio a Agosto de 2021. Resultados: Foram coletados dados de 107 pacientes até o momento. Destes, 102 pacientes são referentes aos atendimentos do ano de 2021. Ao analisar o estado nutricional desses pacientes pelo Z-Escore do Índice de Massa Corporal (IMC)/Idade, foi observado, 5,9% em risco de sobrepeso, 19,6% com sobrepeso e 11,76% com obesidade, 0,98% com magreza, 4,9% com magreza acentuada e 56,86% eutróficos. Totalizando 36% pacientes com risco aumentado para desenvolver outras comorbidades influenciadas pelo aumento de peso. Em relação ao sexo, 43% são do sexo masculino, sendo 2,3% com risco de sobrepeso, 13,5% são obesos, 20,4% com sobrepeso, e 63,8% eutróficos, enquanto que 57% pacientes são do sexo feminino, sendo que 10,5% são obesas, 19,3% com sobrepeso e 8,8% com risco de sobrepeso, 8,8% com magreza acentuada, 1,8% com magreza e 50,8% eutróficos. Comparando os dois sexos, observamos uma maior prevalência no sexo masculino, totalizando 66,7% de meninos obesos e 33,4% de meninas obesas. Em relação à faixa etária, 26,5% são pré-escolares, 52% são escolares e 21,5% são adolescentes. Dentre estes, a faixa etária com maior prevalência de distúrbios nutricionais são os escolares, sendo 19% obesos, 22,6% com sobrepeso e 5,7% com risco de sobrepeso. Conclusão: Neste estudo podemos notar o alto índice de obesidade, sobrepeso e risco de sobrepeso, totalizando 36% dos pacientes com pelo menos uma dessas patologias. Assim, devido à alta prevalência da obesidade na faixa pediátrica é de suma importância ressaltar a promoção de saúde, o manejo profissional adequado e a equipe multidisciplinar.